

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO E DA EMPRESA

1.1 - Nome do produto: F9005 - Nason Removedor Pastoso

1.2 – Código interno: F90059100
Data emissão: 20/01/2025

1.3 – Uso recomendado:

Removedor de tintas automotivas originais ou pinturas imobiliárias e industriais

1.4 - Informações sobre o fornecedor:

Axalta Coating Systems Brasil Ltda
Av Lindomar Gomes de Oliveira 463
Guarulhos - CEP 07220-900 São Paulo – Brazil
+55 11 2465 8000 / 8001

1.5 - Emergência:

Polícia / Police: 190
Corpo de Bombeiros / Fire Department: 193
Defesa Civil / Civil Defense: 199
Emergência Ambiental / Environmental Emergency: 0800 011 3560
Emergências Médicas ou Sanitárias / Medical or Sanitary
Emergencies: 0800 014 8110
Atendimento Técnico no Local / On-Site Technical Assistance:
0800 70 77 022/ 0800 17 2020

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1- Classificação da substância ou mistura

Líquidos inflamáveis: Cat. 2
Corrosão/ Irritação da pele: Cat. 1B
Lesão ocular grave/ Irritação nos olhos: Cat. 2A
Sensibilidade à pele: Cat. 1A
Perigo aspiração: Cat. 1
Carcinogenicidade Cat. 2
Toxicidade à reprodução- Categoria 1B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos- Exposição única- Cat. 1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos- Exposição repetida- Categoria 1
Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 2
Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico: Cat. 1
*** As informações derivam dos componentes individuais pertencentes à formulação**

2.2-Sistema de classificação utilizado:

Classificação de perigo do produto
Sistema de classificação utilizado Norma ABNT-NBR 14725

Informações sobre Saúde Segurança e Meio Ambiente e adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3- Elementos do rótulo:

Pictogramas:



2.5-Palavra de advertência:

Perigo

Frases de perigo

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves
H 317 Pode provocar reações alérgicas à pele
H319 Provoca irritação ocular grave.
H351 Suspeito de provocar câncer.
H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto
H370 Provoca danos aos órgãos reprodutores
H372 Provoca danos aos órgãos reprodutivos por exposição repetida ou prolongada
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução (Prevenção)

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e entendido todas as precauções de segurança.
P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.
P241 Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/.../à prova de explosão.
P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P233 Manter o recipiente bem fechado.
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.
P314 Em caso de mal estar, procure um médico.
P321 Tratamento específico: (veja o item 4 desta FDS)

P331 NÃO provoque vômito.

P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P302+P352 Em caso de contato com a pele: lave com água em abundância.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

P303+P361+P353 P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (OU CABELO):

Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água (ou tome uma ducha)

P301+P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P301+P310 Em caso de ingestão, contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P362+P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

P308+P311 Em caso de exposição ou suspeita de exposição: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P308+313 Em caso de exposição ou suspeita de exposição, consulte um médico.

P370+378 Em caso de incêndio: para a extinção utilizar água pulverizada, CO₂, Pó Químico Seco ou Espuma para Álcool.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco

P405 Armazene em local fechado à chave

Destinação final

P501 Descarte o produto/recipiente em conformidade com a legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância Classificada: Mistura

- Modificado com resina, cargas, solvente orgânico e pigmentos:

Nº	COMPONENTE	CAS	CONCENTRAÇÃO %
1	Diclorometano	75-09-2	38,4 - 100
2	Metanol	67-56-1	5,5 – 16,5
3	Xileno	1330-20-7	3,35 – 10,05
4	Ftalato de Dibutilo	84-74-2	0,9 – 2,7
5	Hidróxido de Amônio	1336-21-6	0,10 – 0,30

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

O prestador de primeiros socorros deve se proteger com EPI adequado. Mostrar esta FDS ao médico de plantão.

Se inalado

Após inalação: Retirar a pessoa atingida da zona de perigo. Manter o paciente aquecido e em repouso. Caso a respiração esteja irregular ou parada, efetuar respiração artificial. Consultar um médico. Em caso de perigo de desmaio, deitar e transportar em posição lateral estável.

Em caso de parada respiratória: Proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar; eventualmente aporte de oxigênio.

Contato com a pele

No caso de contato com a pele: Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água em abundância e sabão neutro. Não utilizar solventes ou diluentes. Encaminhar ao médico imediatamente.

Em caso de contato com os olhos:

Após contato com os olhos: As lentes de contato devem ser removidas. Manter as pálpebras abertas e lavar abundantemente com água fresca e limpa, ou com uma solução especial para a lavagem dos olhos. Consultar um médico.

Se ingerido

Após a ingestão:

Não provocar vômito, a não ser que seja orientado por um médico. Possível uma insuficiência pulmonar em caso de aspiração de vômito. Encaminhar ao médico imediatamente. Pode provocar doenças do estômago / intestinais, Náusea, Vômitos.

4.2 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Notifique o pessoal médico sobre a forma de contaminação para que tomem as medidas de proteção apropriadas. Apresente esta FDS.

4.3 Efeitos tardios e imediatos e também efeitos crônicos de curto e longo prazo de exposição

- Problemas pré-existentes na pele e nos olhos podem ser agravados pelo contato prolongado.

4.4 Notas para o médico

- Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.
- Tratamento sintomático.
- Se necessário contacte o Centro de Assistência Toxicológica – CEATOX
0800 148110

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção adequados

- Utilize espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂), água pulverizada (névoa).

5.2 Meios de extinção inadequados

- Meios de extinção inadequados: Jatos de água.

5.3 Perigos específicos decorrentes do produto químico

- Produtos de combustão: dióxido de carbono, monóxido de carbono. Prestar atenção aos retornos. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

5.4 Procedimentos e equipamentos de combate a incêndios

- Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

5.5 Informações complementares

- Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Suprimir (abater) com neblina de água os gases e vapores. Evitar a contaminação de águas superficiais e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE VAZAMENTOS/DERRAMAMENTOS

6.1 Precauções Pessoais, Equipamento de Proteção e Procedimentos de Emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

- * Pessoas que não tenham treinamento específico para atendimento de emergências com produtos químicos inflamáveis não devem participar das operações de emergência.
- Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.
- Avise ou promova a evacuação de ocupantes das áreas vizinhas e das áreas localizadas na direção em que o vento estiver soprando, se requerido, devido a toxicidade ou à inflamabilidade do material.
- Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado.
- Evitar áreas baixas.

Para o pessoal do serviço de emergência

- Utilizar EPI.
- Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 30 metros, no mínimo, em todas as direções.
- Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado.
- Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc.
- Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faíscas ou chamas.
- Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas.

- Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.2 Precauções Ambientais:

- Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.
- Não deixe o produto entrar nos drenos e galerias de esgoto. PERIGO DE EXPLOÇÃO.
- Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto.
- Nunca descarte o material derramado e/ou utilizado para contenção, nas redes de esgoto.

6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza:

- Recolher o produto com terra, areia ou vermiculita
- Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima.
- Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição.
- Utilize apenas ferramentas anti-faiscante.
- Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
- Manter acessíveis os equipamentos de combate a incêndio e para contenção de derramamentos ou vazamentos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

7.1 Manuseio:

- Utilize sempre seu EPI, conforme descrito na SEÇÃO 8
- Nunca utilize o produto fora da especificação correta de uso
- Manuseie em local ventilado, evitando formação de vapores.
- Panos de limpeza, papel absorvente, roupa de proteção e outros meios auxiliares contaminados com este material são susceptíveis de inflamação espontânea algumas horas mais tarde.
- Para evitar o perigo de incêndio, todos os materiais utilizados devem ser embebidos em água e conservados num recipiente de metal fechado.
- Material sujo deve ser retirado do local de trabalho ao fim de cada dia de trabalho e armazenado fora do edifício.
- SEGURANÇA: NÃO FUME.

7.2 Medidas de higiene:

- Não coma, beba ou fume durante o manuseio.
- Lave muito bem as mãos após o manuseio, antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.
- Roupas contaminadas devem ser trocadas e muito bem lavadas para sua reutilização.

7.3 Armazenamento:

- Os controles de engenharia precisam manter gases e vapores abaixo de qualquer limite de explosão.
- Manter as embalagens em uma posição vertical em relação à base.
- Armazenar as embalagens em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e deixá-las separadas de materiais incompatíveis e de atividades que possam criar chamas, faíscas ou calor.

- Verificar os paletes, se não há pregos aparentes.
- Manter longe de fontes de ignição.
- Carregar de forma segura para evitar quedas ou ruptura das embalagens.
- Empilhar de forma regular para evitar quedas.
- Sempre que possível, armazenar e transportar em paletes ou prateleiras.
- Não empilhar paletes carregados ou prateleiras sobre outras embalagens.
- Armazenar em superfícies lisas, impermeáveis e que sejam providas com medidas para retenção do produto no caso de derramamentos.
- Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados.
- Cautela no armazenamento com outros produtos, este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO PESSOAL:

8.1- Parâmetros de controle:

Limite de exposição ocupacional:

Componente	Limites de Exposição	
Diclorometano (para o produto puro)	Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 11/2001). LT (NR-15, 1978): 156 ppm	ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016). TWA: 50 ppm 8 horas.
Xileno (para o produto puro)	Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil,). LT: 78 ppm 8 horas. LT: 340 mg/m ³ 8 horas.	ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016). TWA: 100 ppm 8 horas TWA: 434 mg/m ³ 8 horas. STEL: 150 ppm 15 minutos. STEL: 651 mg/m ³ 15 minutos
Metanol (para o produto puro)	Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 11/2001). LT (NR-15, 1978): 156 ppm	ACGIH TLV (Estados Unidos, 2012). TWA: 200 ppm STEL: 250 ppm
Ftalato dibutílico (para o produto puro)		ACGIH TLV (Estados Unidos) TWA: 5 mg/m ³
Hidróxido de amônio	Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, NR15) LT: 20 ppm 48 horas semanal	-

8.2 - Em locais fechados

- Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para meio exterior para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados.

8.2- Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos e face: Protetor facial.

Proteção da pele e do corpo: Luvas e aventais de borracha natural (látex) ou nitrílica (para solução diluída); Camisa de mangas longas.

Proteção respiratória: Com base nos limites de exposição ocupacional, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada identificação da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto no local de trabalho. Utilizar respirador aprovado pelo NIOSH/MSHA ou equivalente.

Precauções especiais: As pessoas sujeitas à exposição contínua devem ser informadas da toxicidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

Práticas de Higiene e Trabalho: Siga as boas práticas de higiene pessoais e segurança. Mantenha áreas de trabalho limpas.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

Aspecto: Pastoso
Cor: Branco translucido.
Odor: Etéreo penetrante.
pH: Não disponível.
Ponto de fusão/congelamento: Não disponível.
Ponto de fusão inicial e faixa de temperatura de ebulição: 40°C
Ponto de fulgor: Vaso fechado 9°C
Taxa de evaporação: 21
Inflamabilidade sólido/gás: Não disponível
Limite Inferior/Superior de Inflamabilidade: LIE: 5,4% - LSE: 44%
Pressão de vapor: 290 mm hg.
Densidade de vapor: Não disponível
Limite de Explosividade: Inferior 0,6 a 0,9%
Superior 6 a 8%
Densidade: 1,05 – 1,16 gr/cm³.
Solubilidade: Solúvel em solventes orgânicos. Insolúvel em água.
Coeficiente de partição: Não disponível
Temperatura de auto-ignição: não disponível
Temperatura de decomposição: Não disponível.
Viscosidade: 4000 – 8000 cPs

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

10.1 Estabilidade:

- A estabilidade do produto é alta em condições normais

10.2 Reatividade:

- Reação de polimerização perigosa: Nenhuma ocorrência
- O acúmulo de vapores pode formar misturas explosivas com o ar.

10.3 Condições a serem evitadas:

- Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.3 Materiais incompatíveis:

- Agentes oxidantes.

10.4- Produtos perigosos da decomposição:

- Em aquecimento emite dióxido de carbono, monóxido de carbono, fumo e óxido nítrico, gases/vapores explosivos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA:**11.1 Toxicidade aguda:**

Ingrediente	Resultado	Espécie	Dose	Exposição
Xileno	LD50 Oral	Rato	4300 mg/kg	-
Metanol	CL50 Vapores	Rato	20 mg/L	4 horas
	DL50 Oral	Rato	5628 mg/kg	-
	DL50 Dérmica	Coelho	> 5000 mg/kg	-
Hidróxido de amônio	LC50 Inalação	Rato	1,14 mg/L anidro	-
	LD50 Oral	Rato	350 mg/kg solução 29%	-
Diclorometano	LD50 Oral	Rato	853 mg/kg	-
	DL50 Inalação	Rato	14.400 ppm	7 horas.
	CL50 Dérmica	Rato	6460 mg/kg	4 horas

11.2 Efeitos na Pele:

- Observações: Provoca irritação cutânea moderada.
- Pode ocasionar ressecamento e dermatite.

11.3 Efeitos de Ingestão:

- Pode causar dores abdominais, náuseas, vômitos e diarreia.
- Efeito narcótico, afeta o SNC

11.4 Efeitos de Inalação:

- Afeta o SNC em longas exposições.

11.5 Efeitos oculares:

- Pode causar irritação e vermelhidão.
- Em casos graves, pode causar lesão da córnea.

11.6 Mutagenicidade em células germinativas:

- Dados não disponíveis

11.7 Carcinogenicidade:

- Pode ser cancerígeno em humanos em exposições prolongadas e contínuas.

Apreciação de carcinogenicidade:

A estrutura química sugere um alerta específico para tal efeito.

11.8 Reprodução:

- Toxicidade na reprodução

Apreciação de toxicidade na reprodução:

A estrutura química sugere um alerta específico para tal efeito.

11.9 Exposição única:

- Exposição prolongada em ambientes fechados pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva, distúrbios visuais, contaminação dos pulmões por respiração dos vapores sem EPI.

11.10 Exposição repetida:

- Pode provocar o aparecimento de perturbações prolongadas do sistema nervoso central, como a encefalopatia crônica tóxica, incluindo alterações do comportamento e falhas da memória. Os solventes podem causar alguns dos efeitos acima indicados por absorção cutânea. O contato repetido ou prolongado com o produto prejudica a secreção sebácea natural da pele e pode provocar dermatite de contato não alérgica e/ou absorção através da pele.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA:

12.1 Toxicidade

Baixa toxicidade em utilização esporádica.

Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) (oral): > 5000 mg/kg

12.2 Persistência e degradabilidade

- Dados não disponíveis

12.3 Potencial bioacumulativo

- Dados não disponíveis

12.4 Mobilidade no solo

- Dados não disponíveis

12.5 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

- Dados não disponíveis

12.6 Carcinogenicidade

- Suspeito de provocar câncer, devido à presença de diclorometano

12.7 Outros efeitos adversos

- A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Componentes perigosos

XILENO (produto puro)

- Agudo. LC50 8500 µg/l - Água marinha - Crustáceos – Palaemonetes pugio

- Agudo. LC50 13400 µg/l Água fresca Peixe – Pimephales promelas 96 horas

HIDRÓXIDO DE AMÔNIO (produto puro)

- CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,66 mg/L

DICLOROMETANO (produto puro)

CL50 (Pimephales promelas, 96 h): > 100 mg/L;
CE50 (Crustáceos, 48 h): > 100 mg/L;

FTALATO DE DIBUTILA (produto puro)

CL50 (Brachydanio rerio, 96h): 2.2 mg/L

METANOL (produto puro)

CL50 (Pimephales promelas, 96 h): > 100 mg/L;
CE50 (Crustáceos): 193mg/L
CL50 (Daphnia magna) estático 27 mg/L

Degradabilidade

- Xileno - Facilmente
- Diclorometano – Facilmente
- Hidróxido de amônio - Facilmente

Potencial bioacumulativo

- Xileno: BCF - 8.1 a 25.9 - Potencial baixo
- Diclorometano BCF: 2 (calculado) log Kow: 1,25 – Potencial baixo.

Outros efeitos adversos:

- Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL:

- As advertências de perigo e recomendações de prudência apresentadas na etiqueta aplicam-se também a todos os resíduos deixados no recipiente.
- Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.
- Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte Terrestre:

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

RESOLUÇÃO 5998 de 03 de novembro de 2022 da ANTT

ONU 1263

Nome apropriado: TINTA

Classe de Risco: 3

Grupo de Embalagem; II

Poluente Marinho

14.2 Transporte Marítimo:

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

ONU 1263

Nome apropriado: TINTA

Classe de Risco: 3

Grupo de Embalagem; II

Poluente Marinho

14.2 Transporte Aéreo:

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

ONU 1263

Nome apropriado: TINTA

Classe de Risco: 3

Grupo de Embalagem; II

Poluente Marinho

15. Regulamentações

Resolução CONAMA 005 de 1993 - Dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

Lei 12305 de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 06 do MTE – EPI Equipamento de Proteção Individual

NORMA REGULAMENTADORA Nº 07 do MTE – Programa de Controle de Médico Saúde Ocupacional

NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 – Atividades e Operações Insalubres.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 26 do MTE - Sinalização de segurança.

Lei 9.605 de 1988 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Decreto 96044 do MT de 1988 – Regulamento para o Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

Resolução ANTT nº 5998 de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

ABNT NBR 14725 de 2023 – Informações sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS, e rotulagem de produtos químicos.

Exigências legais variam conforme a localidade, cabendo ao usuário conhecê-las e colocá-las em prática.

16. Outras Informações

O uso não recomendado do produto bem como o não atendimento das medidas anteriormente descritas isenta o fornecedor de quaisquer responsabilidades. As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.